

V SIANCO



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional

Organização **Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento**



RESUMO EXPANDIDO

EIXO TEMÁTICO: DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

NARRATIVAS DO QUILOMBO DO GALEÃO: PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA E MEMÓRIA

Ioná Manuela Santana¹
Geraldo Antônio Nascimento Seara²
José Antonio Carneiro Leão³

Este resumo expandido apresenta reflexões no campo da pesquisa-formação narrativa historiográfica, tendo como foco as experiências vividas, lembradas e narradas pelos povos pertencentes ao Quilombo do Galeão, situado no município de Cairu, na Bahia. A partir do reconhecimento da identidade preta e da centralidade das histórias de vida, das memórias coletivas e da produção de saberes tradicionais, busca-se valorizar o papel da ação educativa em rede, a partir de fontes orais enquanto dispositivos de resistência, pertencimento e preservação da cultura quilombola.

Nesse movimento, foi criada a obra "Narrativas do Quilombo do Galeão: preservação da História, Memória e Cultura", como espaço de enunciação de vozes historicamente silenciadas e instrumento de fortalecimento de práticas

¹ Discente do Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias Aplicadas a Educação – GESTEC, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: ionatcc@gmail.com

² Discente do Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias Aplicadas a Educação – GESTEC, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: geraldoseara@gmail.com

³ Professor Doutor permanente do Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias Aplicadas a Educação – GESTEC, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: jleao@uneb.br

educativas emancipatórias. O interesse pela pesquisa surge de duas premissas: a primeira refere-se à localização da comunidade como lugar de nascimento, crescimento, estudo, trabalho docente e moradia da pesquisadora, configurando-se como “lugar de fala” (RIBEIRO, 2019). A segunda diz respeito à responsabilidade e compromisso social e étnico assumido junto à Secretaria de Agricultura e Pesca do município de Cairu-BA.

O Quilombo do Galeão corresponde a um coletivo de pretos e pretas descendentes de pessoas escravizadas que hoje resistem enquanto sujeitos quilombolas, reafirmando suas identidades a partir da memória, da oralidade e das práticas culturais. Nesse contexto, o estudo busca responder: como é possível difundir e manter a história, os saberes e as manifestações culturais do Quilombo do Galeão/BA em rede?

Segundo Castells (2003), a sociedade em rede trouxe novas possibilidades de utilização das tecnologias de informação e comunicação, permitindo a inovação e a difusão do conhecimento em diferentes temporalidades. Nesse sentido, foi desenvolvido um website que reúne registros e narrativas dos quilombolas de Galeão, iniciativa que preserva e difunde a cultura local, fortalecendo o pertencimento e ampliando a visibilidade da comunidade. Esta pesquisa insere-se, assim, na intersecção entre educação, memória social, cultura afro-brasileira e práticas narrativas, contribuindo para a construção de epistemologias plurais que desafiem as lógicas hegemônicas do saber (SANTOS, 2010).

METODOLOGIA

A pesquisa adota os pressupostos das narrativas historiográficas e da pesquisa (auto)biográfica (NÓVOA, 2009; JOSSO, 2004), em que escuta sensível, diálogo e escrita de si se entrelaçam no processo de construção do conhecimento. O pesquisador não é neutro, mas alguém que se envolve eticamente com a comunidade, compartilhando vivências e saberes. Nesse sentido, a narrativa biográfica constitui-se em dispositivo teórico-metodológico que permite narrar experiências, sentidos de pertencimento e ancestralidade.

De natureza aplicada e abordagem qualitativa (GIL, 2008), a pesquisa utilizou como instrumentos: diário de campo, gravações em áudio, observação participante, entrevistas-narrativas, rodas de conversa e registros historiográficos. A produção da obra "Narrativas do Quilombo do Galeão"

representou um produto coletivo, em que moradores atuaram como sujeitos-atores. Outro aspecto relevante foi a ética da pesquisa: o compromisso de retorno social, a autonomia dos participantes e o reconhecimento de seus saberes, em consonância com as Diretrizes da Educação Escolar Quilombola (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Moutinho (2005) aponta que Cairu é uma das mais antigas vilas brasileiras, com raízes africanas, indígenas e europeias. No período colonial, foi um importante fornecedor de farinha, contexto no qual surgiram quilombos como Galeão e Torrinhas, formados a partir da fuga de negros escravizados. As práticas, conhecimentos e tradições desses grupos foram transmitidos entre gerações, configurando o patrimônio cultural da região.

A historiadora Silvana Andrade dos Santos (2017) destaca o Baixo Sul baiano como rota de desembarque de africanos escravizados após 1831, favorecendo a presença de populações negras em Galeão. Com isso, os quilombolas consolidaram estruturas próprias e preservaram memórias singulares. Anjos (2006) lembra que quilombo é segmento da sociedade brasileira excluído historicamente, mas com direitos reconhecidos. Negar sua importância é negar a identidade nacional.

A comunidade do Galeão exemplifica essa resistência. Manifestações culturais como o candomblé, o zambiapunga, os afoxés e o samba de roda permanecem vivas, ao lado de saberes tradicionais da pesca, agricultura e uso de ervas medicinais. A experiência do website e da obra coletiva mostra que práticas ancestrais podem dialogar com tecnologias digitais, fortalecendo novas formas de ensinar, aprender e pertencer.

CONCLUSÃO

Compreender a identidade dos quilombolas do Galeão implica reconhecer seu protagonismo histórico, suas tradições e sociabilidades. Para Halbwachs (2003), as lembranças permanecem coletivas, sendo constantemente reafirmadas pelo grupo. As narrativas da comunidade evidenciam a resistência em manter viva a cultura afro-brasileira, reafirmando a memória como elemento formativo.

A pesquisa demonstra que memória, educação e tecnologias em rede podem ampliar a visibilidade das comunidades quilombolas e fortalecer a luta por direitos. Mais do que registrar o passado, trata-se de projetar futuros em que a pluralidade de vozes negras ocupe espaços de produção de conhecimento. O Quilombo do Galeão deve ser compreendido como território de resistência e de produção de epistemologias próprias, configurando-se como ação política e pedagógica de afirmação da vida, da memória e da ancestralidade quilombola.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. **Quilombolas Tradições e cultura da resistência**. São Paulo: Aori Comunicação, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo: edição revista e ampliada**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS FRB, Amâncio CV, Ferreira MDDS. **Desenvolvimento de um *website* educacional para o ensino do processo de enfermagem em cardiologia**. *Enferm Foco*. 2017;8(2):67–71. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n2.1033>.

CASTELLS, M. (2003). **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra.

CLANDININ, D. Jean. CONELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa**. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva** São Paulo: Centauro, 2003.

MOUTINHO, Augusto César Machado. **A sombra da guerra: o medo e a sobrevivência em um povoado baiano durante a Segunda Guerra Mundial**. Salvador: Quarteto, 2005.

MUNIZ, João. *O tráfico negreiro no Brasil*. Disponível em: https://multirio.rj.gov.br/historia/modulo01/traf_negreiro.html. Acesso em: 4 jun. 2025.

SALGADO EG, Salomon VAP, Mello CHP, Fass FDM, Xavier AF. **Modelos de referência para desenvolvimento de produtos: classificação, análise e sugestões para pesquisas futuras**. *Rev Prod [Internet]*. 2010 [cited 2019 Dec 8];10(4). Available from: <https://producaoonline.org.br/rpo/article/view/520>

SANDER, A. Lobo M. **O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior**. Cad Geogr. 2015;25(44):16–26. <https://doi.org/10.5752/p.2318-2962.2015v25n.44p.16>

SANTOS, Silvana Andrade dos. ***Tráfico ilegal de africanos na costa da Bahia após 1831: a rota do Baixo Sul e os desembarques clandestinos***. Salvador: EDUFBA, 2017.